

RUMO À RENDA PROGRESSIVA: INCLUSÃO SOCIAL E CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL NO MUNICÍPIO DE PINDAMONHANGABA

ODS 10

Mellory Nayra Santos Figueira Campos (Etec João Gomes de Araújo)
Juan Gabriel Silva Tamborino (Etec João Gomes de Araújo)
Rafaela Freitas Gonçalves (Etec João Gomes de Araújo)
Luis Miguel Moreira Gonçalves (Etec João Gomes de Araújo)
Renato Miguel Modesto Oliveira (Etec João Gomes de Araújo)
Isaura Maria do Santos Fortes (Orientadora) (Etec João Gomes de Araújo)
Ricieri Ramos do Santos (Coorientador) (Etec João Gomes de Araújo)

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), estabelece metas ambiciosas para a promoção da equidade social e econômica global. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 10 (ODS 10) tem como foco principal a redução das desigualdades, especialmente o crescimento progressivo da renda dos 40% mais pobres da população até o ano de 2030, reconhecendo que essa faixa é historicamente marginalizada e vulnerável. O presente trabalho tem como objetivo analisar as leis e projetos públicos implementados no município de Pindamonhangaba que visam assegurar esse crescimento de renda, promovendo a inclusão social e o desenvolvimento econômico sustentável de forma local. Para tanto, foi realizada uma revisão documental abrangente e uma análise crítica das legislações municipais, planos de ação, programas sociais e iniciativas públicas que abordam a formalização do trabalho, o fortalecimento da economia solidária, a capacitação profissional e a inclusão digital entre os cidadãos de baixa renda. Entre os projetos destacados, o Programa Municipal de Capacitação Profissional e Empreendedorismo Popular merece destaque, pois oferece cursos técnicos e oficinas para qualificação, além de suporte para a formalização de pequenos negócios, ampliando as oportunidades econômicas para moradores das áreas mais vulneráveis. Outro projeto fundamental é o Incentivo à Economia Solidária e Cooperativismo, que apoia cooperativas e associações locais, facilitando o acesso a microcrédito, infraestrutura adequada e assessoria jurídica,

fortalecendo assim negócios sociais que promovem renda sustentável. O Projeto de Inclusão Digital busca reduzir a exclusão tecnológica, implantando centros comunitários com acesso gratuito à internet e cursos básicos de informática, permitindo que os beneficiários possam acessar plataformas de trabalho remoto, comércio eletrônico e outros serviços digitais, essenciais para ampliar sua renda e participação no mercado formal. Além desses, o Projeto Reinvente, iniciativa inovadora de Pindamonhangaba, atua na requalificação profissional e na reinserção no mercado de trabalho de pessoas em situação de vulnerabilidade, oferecendo cursos de capacitação, mentoria para desenvolvimento pessoal e apoio à criação de pequenos negócios, promovendo autonomia econômica e fortalecendo a inclusão social. Os resultados apontam que essas políticas públicas locais têm um impacto direto na melhoria da renda e na diminuição da vulnerabilidade econômica das famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social no município, alinhando-se à meta global do ODS 10, que busca promover crescimento progressivo da renda dos 40% mais pobres da população até 2030. Por fim, conclui-se que, apesar dos desafios estruturais da desigualdade de renda, a atuação integrada e coordenada do município, aliada ao comprometimento político, é fundamental para alcançar as metas do ODS 10. O crescimento progressivo da renda dos mais pobres exige políticas públicas estruturantes que garantam justiça social, inclusão produtiva e o fortalecimento do trabalho digno, reafirmando o papel da gestão pública na transformação social da cidade até 2030.

Palavras chave: **Renda progressiva; Inclusão social; Políticas públicas; Redução das desigualdades.**